

Elias Maalouf



Funcionário concursado da Nossa Caixa desde 20/08/1984, casado, dois filhos,
Formado em História pela PUC- SP.

Aposentado a partir de 2015

Diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região de 1991 a
1997;

Secretário Geral e diretor de bancos estaduais da Federação dos trabalhadores
em empresas de crédito de São Paulo - Fetec-Cut-SP. De 1997 a 2009;

Presidente da USCEESP – 2000 a 2002

Coordenador do grupo de banco da Nossa Caixa e representante da FETEC na
mesa de negociação.

Representante da FETEC no Comitê gestor do plano de saúde.

Plano de Gestão

Os participantes do Economus vêm sofrendo uma constante corrosão de seus benefícios, pelo quais contribuíram por 30, 35 ou até 40 anos. Vivem em permanente preocupação em relação à assistência médica.

A responsabilidade por esta situação é do banco patrocinador, antes Nossa Caixa e agora BB, além dos gestores subservientes aos interesses do banco e que não hesitaram em tomar decisões e praticar atos que prejudicaram seus colegas de forma tão absurda.

O BB, ao comprar o BNC assumiu compromissos expressos de respeitar os direitos do funcionalismo oriundo do BNC e estender os benefícios de seus funcionários para todos, no entanto estamos sofrendo com a discriminação e descaso com os quais somos tratados. O déficit já come mais de 20% de nossos benefícios, déficit este pelo qual não temos nenhuma responsabilidade

A incorporação dos funcionários, aposentados e da ativa, pela Cassi não foi efetivada, enquanto isso, os recursos do FEAS estão se esgotando, colocando em risco a saúde dos participantes e seus dependentes.

Como conselheiro deliberativo meu compromisso é lutar, junto com os participantes por:

- Auditoria completa no Plano BD para apurar as origens e respectiva responsabilidade de todos os fatos geradores de déficits;
- Incorporação de todos os funcionários, aposentados e da ativa pela Cassi, com o mesmo tratamento dos funcionários do BB;
- Paridade na Diretoria Executiva, eleição de dois diretores pelos participantes
- Extinção do voto de minerva;
- Atuar por aplicação rentável e segura dos recursos do Economus, sempre visando preservar o patrimônio dos participantes
- Atuar junto às entidades representativas (Sindicatos, Federações e associações) para unificar e fortalecer a luta dos participantes;
- Realizar reuniões regionais para prestação de contas, informar e organizar os participantes;
- Atuar em todas as instâncias, Previc, ANS, ANAPAR, Congresso Nacional, etc. sempre em defesa dos participantes;